



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
Campus Prof. João David Ferreira Lima –CEP 88040-900  
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | +55 (48) 3721-8307



## INFORME – 2ª SEMANA PEDAGÓGICA DA UFSC

Prezadas(os) docentes e técnicas(os)-administrativas(os),

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) realizaram entre 11 e 13 de abril de 2022 a **2ª Semana Pedagógica da UFSC: *construindo redes***, voltada para docentes e técnicos(as)administrativos(as) da UFSC. O objetivo desta ação, cuja estratégia foi desenhada pelo corpo técnico de ambas as pró-reitorias, foi a de criação de uma atividade ampla e preparatória que antecedeu o início do semestre letivo 2022.1 através da proposição de um tempo-espço de compartilhamento e formação continuada para docentes de todas as áreas e campos dos saberes com foco nos processos educacionais de ensino-aprendizagem na UFSC, enfatizando os encontros pedagógicos possíveis no contexto da pandemia, assim como estimulando a reflexão sobre os fazeres docentes e o contexto atual que impactam a comunidade universitária. Parte-se, portanto, da premissa de que todo o corpo de servidores(as) da UFSC são educadores e educadoras. Compartilhamos abaixo uma pequena síntese dos encontros, com os respectivos links da transmissão, feita pelo Canal do YouTube do Programa de Formação Continuada – PROFOR/UFSC:

- 1) **Realidade estudantil e transformações provocadas durante a pandemia no processo de ensino-aprendizagem.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
Campus Prof. João David Ferreira Lima –CEP 88040-900  
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | +55 (48) 3721-8307

Foram abordadas as transformações provocadas pela pandemia e pelo ensino remoto nas realidades dos estudantes da UFSC, com as falas da SAAD e do PIAPE/PROGRAD. A Secretária de Ações Afirmativas e Diversidades da UFSC, Dra. Francis Solange Vieira Tourinho (SAAD/UFSC), relatou como a pandemia de COVID-19 afetou, em geral, o público-alvo da SAAD, composto por jovens estudantes de diferentes origens, etnias, orientações sexuais e identidades de gênero e por pessoas com deficiência. Segundo a secretária, percebeu-se o recrudescimento das dificuldades econômicas dessas populações, o aumento dos casos de violência doméstica, mas também uma diminuição das discriminações sofridas por alguns estudantes, já que não estavam com sua diversidade exposta na universidade. A secretária ressaltou que os estudantes estão retornando para o ensino presencial mais sensíveis, em diversos sentidos. O PIAPE foi representado pela Dra. Janaína Santos (CAAP/UFSC), que informou que, ao final do semestre 2021.2, quase um quarto dos estudantes matriculados na UFSC estavam afastados das atividades acadêmicas e matriculados na disciplina ZZZD2020, colocando um desafio para o acolhimento de estudantes no retorno presencial. Foi aventada a perda dos hábitos de estudo, uma perda considerável dos vínculos acadêmicos e postura na sala de aula e foi ressaltada a importância de que docentes estivessem sensíveis ao processo de readaptação ao ensino presencial, à integração dos estudantes ao ambiente e às rotinas da universidade e ao seu acesso às formas de apoio disponíveis na UFSC. Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=fOMJaTKd49c>.

## **2) Bases do Acolhimento no Ensino Superior: Fortalecendo vivências universitárias.**

A Dra. Lígia Rocha Cavalcante Feitosa (PSI/UFSC) debateu o papel da universidade e de todos/as aqueles/as que atuam no contexto do Ensino Superior: “que marcas deixamos nas trajetórias dos/as estudantes/”? Instigou uma visão para além daquela restrita aos rankings de desempenho, de cultura de competição e elitismo, que se afastam do acolhimento equânime e da pluridiversidade na trajetória acadêmica. Abordou o papel da universidade e do Ensino Superior em sua possibilidade de promover acolhimento por meio dos processos educativos, das vivências universitárias e das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
Campus Prof. João David Ferreira Lima –CEP 88040-900  
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | +55 (48) 3721-8307

políticas institucionais. De que maneiras podemos atuar de forma a compor o grande conjunto de uma intervenção ampliada e institucional?

Uma ideia de acolhimento integrada ao processo educacional, da escuta e das necessidades e interesses na defesa de um acolhimento no Ensino Superior numa perspectiva desenvolvimentista que implica uma comunidade universidade que também se acolhe e se coloca como corresponsável nesta construção e processo. Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=B3kiP5LDx7M>.

### **3) Repensando Relações Pedagógicas.**

O Prof. Dr. Luiz Rufino (UERJ) refletiu sobre o mundo marcado pela colonização, fundada em uma guerra que nunca cessou, submetido a contratualizações de raça, do gênero hétero patriarcal, na dicotomia humano e natureza, em um projeto empresarial que só é possível de abordar como uma força bélica. Frente a esta dimensão, qual o projeto que a educação carrega? Nesse sentido, convida-se a um reposicionamento de uma força política, ética e estética na educação. Vê-se que a educação não deve se propor à salvação, já que esta só se dá de forma dicotômica, em que alguns são salvos e outros não. Assim, a “educação não é conformadora, ela é uma força errante, que nega, instaura dúvida, avança nas perguntas e persegue o seu fazer como prática de liberdade” (RUFINO, 2021, p.11). Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=I3Odg-3EDy4>

Contamos com a sua participação na 3ª Semana Pedagógica da UFSC! Até lá!